



*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Ensinando o Estudante com Síndrome de Asperger

Características comportamentais e de aprendizagem
dos estudantes com Síndrome de Asperger (SA)

Ensinando o Estudante com Síndrome de Asperger

Características comportamentais e de aprendizagem dos estudantes com Síndrome de Asperger (SA)

1. O síndrome de Asperger é caracterizado por um conjunto de sintomas que provocam sofrimento, porque condicionam ou impedem a interacção social. Os indivíduos com SA podem desejar relacionar-se com os outros, mas não sabem como, pelo que podem abordar os outros de maneira peculiar (Klin & Volkmar, 1997). Falta-lhes frequentemente a compreensão das regras sociais pelo que podem ser socialmente inábeis, ter dificuldade em empatizar, e interpretar mal situações de interacção social diária. Indivíduos com SA não aprendem empiricamente as regras da interacção social; essas competências têm de lhes ser ensinadas explicitamente.
2. Embora as crianças com SA falem geralmente fluentemente pelos cinco anos de idade, têm frequentemente problemas com pragmática (o uso da língua em contextos sociais), semântica (podendo não reconhecer significados múltiplos de uma palavra) e prosódicos (o tom, a intensidade, e o ritmo do discurso) (Attwood, 1998).
 - Estudantes com SA podem ter um vocabulário sofisticado e frequentemente falar incessantemente sobre o seu assunto favorito. O tópico pode ser muito restrito e o indivíduo SA ter dificuldade em mudar para a um outro assunto de conversa.
 - Podem ser excessivamente retraídos e calados.
 - Podem ter dificuldade com as regras da conversação. Os estudantes com SA podem interromper ou falar sobre o discurso do outro, podem fazer comentários irrelevantes e têm muita dificuldade em iniciar e terminar as conversas.
 - O discurso pode ser caracterizado por uma falta da variação no tom, na intensidade e no ritmo, e à medida que o estudante vai atingindo a adolescência, o discurso pode tornar-se pedante (excessivamente formal).
 - Os problemas de comunicação social podem incluir a postura numa posição demasiado próxima do outro, olhar fixamente, posturas anormais do corpo e, frequentemente, incapacidade em compreender gestos e expressões faciais do outro.
3. O estudante com SA é de inteligência média ou acima da média e pode parecer completamente capaz. Muitos são relativamente proficientes no conhecimento dos factos, e podem ter a informação factual extensiva sobre um assunto em que estão absorvidos. Entretanto, demonstram fraquezas relativas na compreensão e no pensamento abstracto, assim como na cognição social. Consequentemente, experimentam alguns problemas académicos, particularmente na compreensão da leitura, resolução de problemas, capacidades organizacionais, desenvolvimento de conceitos, deduções e julgamentos. Além disso, têm frequentemente pouca flexibilidade cognitiva. Quer dizer, o seu pensamento tende a ser rígido. Têm frequentemente dificuldade em adaptar-se à mudança ou à falha pessoal e não aprendem de boa vontade a partir dos seus erros (Attwood, 1998).
4. Estima-se que 50%-90% das pessoas com SA têm problemas com coordenação motora (Attwood, 1998). As áreas afectadas podem incluir a locomoção, habilidades com bola, equilíbrio, destreza manual, escrita manual, movimentos rápidos, ritmo e imitação dos movimentos.



5. Indivíduos com SA partilham características comuns com o autismo em termos das respostas aos estímulos sensoriais. Podem ser hipersensíveis a alguns estímulos e podem engrenar em comportamentos inabituais para obter um estímulo sensitivo específico.
6. Os indivíduos com SA estão frequentemente desatentos e distraem-se facilmente.
7. A ansiedade/depressão é também uma característica associada ao SA. Pode ser muito difícil e penoso para o estudante compreender e adaptar-se às solicitações sociais da escola. A instrução e apoio apropriados podem ajudar aliviar algum do stress.

Estratégias para professores

Muitas das estratégias de ensino para estudantes com autismo são aplicáveis para estudantes com SA. A literatura profissional frequentemente não distingue o autismo de elevada funcionalidade do síndrome de Asperger. Entretanto, é importante considerar as suas características particulares de aprendizagem, para fornecer apoio quando necessário, e construir sobre as suas competências.

O que se segue identifica a dificuldade específica de aprendizagem e sugere um número de estratégias possíveis da sala de aula:

<i>Dificuldade de Aprendizagem</i>		<i>Estratégias da Sala de aula</i>
Dificuldades com linguagem	<ul style="list-style-type: none"> tendência fazer comentários irrelevantes tendência a interromper tendência para falar em sobreposição ao discurso de outro dificuldade em compreender linguagem complexa, seguir direcções, e compreender a intenção das expressões/palavras com significados múltiplos 	<ul style="list-style-type: none"> conversações em tira de BD podem ser utilizadas para exemplificar os problemas relacionados com competências de conversação ensine comentários apropriados no início das conversas ensine o estudante a procurar o auxílio quando confuso forneça instruções como conversar em pequeno grupo ensine regras sobre quando participar na conversação, quando responder, interromper, ou mudar o tópico use conversações gravadas em áudio e vídeo explique metáforas e palavras com significado duplo incentive o estudante a pedir que repitam uma instrução, simplificada ou escrita se não a compreender faça pausa entre instruções e verifique que o aluno compreendeu limite as perguntas orais a um número que o estudante possa controlar mostre vídeos para identificar expressões não-verbais e seus significados
Insistência na rotina		<ul style="list-style-type: none"> sempre que possível prepare o estudante para qualquer mudança use desenhos e histórias sociais para ajudar às mudanças



Pobreza na interação social	<ul style="list-style-type: none"> • dificuldade em compreender as regras da interação social • pode ser ingénuo • interpreta literalmente o que é dito • dificuldade em ler as emoções dos outros • falta de tacto • problemas com distância social • dificuldade em compreender as regras sociais que «não estão escritas» e, quando as aprendem, pode aplicá-las demasiado rigidamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresente expectativas claras e regras para o comportamento • ensine explicitamente regras da conduta social • ensine ao estudante como interagir usando as histórias sociais, e “role-playing” • eduque os pares sobre como responder à inabilidade do • estudante na interação social • use outras crianças como sugestão/modelo para lhe indicar o que deve fazer • incentive jogos de equipa • pode necessitar de apoiar o estudante quando este falha • use o sistema do «camarada» para ajudar o estudante nas actividades não -estruturadas • ensine ao estudante como começar, manter e terminar um jogo • ensine flexibilidade, a cooperação e a partilhar • ensine aos estudantes como monitorizar seu próprio comportamento • pode sugerir técnicas de relaxação e ter um lugar sossegado para o estudante relaxar
Escala restrita dos interesses		<ul style="list-style-type: none"> • limite discussões e perguntas obsessivas • trace expectativas firmes para a sala de aula, mas forneça também oportunidades para o estudante perseguir seus próprios interesses • incorpore e expanda os interesse do aluno nas actividades e nas tarefas
Concentração pobre	<ul style="list-style-type: none"> • frequentemente fora da tarefa • distraído • pode ser desorganizado • dificuldade em manter a atenção 	<ul style="list-style-type: none"> • frequente feedback e redirecção da atenção pelo professor • reduzir tarefas • sessões de trabalho com tempo marcado • reduzir trabalho de casa • assento na parte da frente da sala • use deixas não-verbais para chamar e centrar a atenção
Habilidades organizacionais pobres		<ul style="list-style-type: none"> • use programações e calendários • mantenha listas das atribuições • ajude o estudante a usar listas de «a fazer» e listas de verificação
Coordenação motor pobre		<ul style="list-style-type: none"> • envolva -o em actividades de manutenção física • pode preferir actividades da aptidão aos desportos de competição • tenha em consideração uma velocidade mais lenta da escrita no ao atribuir-lhe tarefas (a extensão tem frequentemente de ser reduzida) • forneça tempo extra para testes • considere o uso de um computador para tarefas escritas, pois alguns estudantes podem ser mais hábeis em usar um teclado do que a escrita manual



Dificuldades académicas	<ul style="list-style-type: none"> • Inteligência média e frequentemente acima da média • Boa evocação da informação factual • As áreas de dificuldade incluem resolução e compreensão de problemas, e dificuldade com conceitos abstractos • Frequentemente fortes no reconhecimento de palavras podem aprender a ler muito cedo, • mas com dificuldade na compreensão • Podem ter bom desempenho em computações matemáticas, mas têm dificuldade em resolver problemas • Excelente memória visual 	<ul style="list-style-type: none"> • não suponha que o estudante compreendeu simplesmente porque ele/ela pode repetir a informação • seja tão concreto quanto possível ao apresentar conceitos novos e o material abstracto • use aprendizagens baseadas na prática, sempre que possível • use ajudas visuais como mapas semânticos • divida as tarefas em etapas mais pequenas ou apresente formas alternativas • forneça instruções directas acompanhadas de exemplos • mostre exemplos de o que é requerido • Ensine técnicas para ajudar o estudante a tirar notas e organizar e categorizar a informação • evite a sobrecarga verbal • capitalize os pontos fortes , por exemplo, a memória • não suponha que compreenderam o que leram - verifique para ver se há a compreensão, reforce instruções e use apoios visuais
Vulnerabilidade emocional	<ul style="list-style-type: none"> • pode ter dificuldade em lidar com as exigências sociais e emocionais da escola • facilmente ansioso devido à sua inflexibilidade • baixa auto-estima • dificuldade em tolerar os próprios erros • pode ser propenso à depressão • pode ter reacções da raiva e rompantes temperamentais 	<ul style="list-style-type: none"> • elogie sempre que faz algo bem • ensine o estudante a pedir ajuda • ensine técnicas para lidar com as situações difíceis e para lidar com o stress • ensaie as situações • crie experiências em que a pessoa pode fazer escolhas • ajude o estudante a compreender os comportamentos e as reacções dos outros • eduque outros estudantes • use apoio de pares tais como sistemas do «camarada» e suporte de grupo
Hipersensibilidades Sensoriais	<ul style="list-style-type: none"> • a maioria das hipersensibilidades envolve a audição e o tacto, mas podem incluir também o gosto, a intensidade da luz, as cores e os aromas • os tipos de ruídos que podem ser percebidos como extremamente intensos são: <ol style="list-style-type: none"> 1. ruídos repentinos, inesperados tais como um telefone que soa, alarme de incêndio 2. ruído contínuo de alta frequência 3. sons confusos, complexos ou múltiplos como em centros comerciais 	<ul style="list-style-type: none"> • esteja consciente que níveis normais de percepção visual e auditiva podem se apreendidos pelo estudante como demasiado baixos ou altos • mantenha o nível de estimulação dentro da capacidade do estudante • pode ser necessário evitar alguns sons • a audição de música pode abafar sons desagradáveis • minimize ao máximo o ruído de fundo • nos casos extremos use auscultadores • ensine e exemplifique estratégias de relaxação e jogos para reduzir a ansiedade